



# Conteúdo

Introdução	3
Resultados de todos os Projectos em 2009	4
Escolas de Professores do Futuro	6
Escolas para Crianças e Jovens	10
Escolas de Artes e Ofícios	12
Projectos Comunitários de Desenvolvimento Rural / Ajuda às Crianças	14
Esperança	16
TCE	18
Controlo da Malária	20
Projectos Ambientais	22
Clubes de Agricultores Familiares	24
Povo para Povo	26
Pessoas	28
Desenvolvimento de Recursos Humanos	30
Instrutores de Desenvolvimento	32
Receitas e Despesas da ADPP Angola	33
Angariação de Fundos	35
Parceiros em Desenvolvimento	36
Sobre ADPP Angola	37
Humana People to People	38
<a href="http://www.adpp-angola.org">www.adpp-angola.org</a>	40

# Introdução

Bem-vindo ao Relatório Anual da ADPP Angola para 2009.

Os nossos projectos actuais são baseados em 23 anos de experiência em Angola e estão espalhados por todo país.

Neste relatório, queremos deixar as nossas actividades falarem por si. Para cada área do nosso trabalho, apresentamos uma breve descrição dos nossos objectivos e uma selecção de figuras-chave de 2009. Desejamos que estes dados contem a história do que alcançamos ao longo do ano.

Incluímos também algumas histórias pessoais, para relembrar que os números representam pessoas. Realizar o teste de VIH significou uma grande diferença para cada uma das 31.719 pessoas que realizaram esse mesmo teste como resultado do nosso trabalho e representa um bom exemplo para inúmeras outras. Os 533 professores graduados este ano vão dar uma boa educação a milhares de crianças nos próximos anos.

Gostaríamos de agradecer a todos os que participaram nos nossos projectos em 2009. Especial agradecimento a muitos ministérios do governo com os quais trabalhamos estreitamente e aos nossos parceiros nacionais e internacionais.

Leia mais sobre nós em nosso site ou ligue e marque uma visita a um dos projetos. Estamos sempre felizes para discutir o desenvolvimento em Angola.

Rikke Viholm, Presidente do Conselho de Administração, ADPP Angola



★ Projectos de ADPP Angola em 2009

# Resultados de todos os Projectos em 2009

1.049	funcionários
24.506	activistas e voluntários do VIH
5.716	crianças que frequentam pré-escola
3.805	crianças educadas da 1ª até 9ª classe
2.424	professores primários formados em 2009
687	jovens que aprovaram no exame de 9ª classe
2597	número total de graduados até 2009
23	número total de anos de operação da ADPP Angola
6.006	famílias activas nos programas de desenvolvimento rural
291	peçoas que concluíram o curso de educação profissional
31.719	peçoas mobilizadas com sucesso para realizar o teste de VIH
968	professores em serviço treinados em “40 sessões pedagógicas”
1.257	agricultores de subsistência organizados em Clubes de Agricultores

hortas cultivadas	1.231
árvores plantadas	86.547
latrinas construídas	1.249
preservativos distribuídos	1.553.020
sistemas de lixo estabelecidos	55
redes mosquiteiras distribuídas	11.100
poços limpos e/ou melhorados	229
filtros de água potável distribuídos	3.000
campos modelo estabelecidos nas aldeias	23
fogões economizadores de lenha construídos	238
bombas de corda produzidas e instaladas em poços	2.421
peessoas alcançadas porta a porta pelos projectos TCE	525.467
crianças organizadas em patrulhas de controlo de malária	4077



# Escolas de Professores do Futuro



As Escolas de Formação de Professores da ADPP formam professores primários, principalmente para as áreas rurais. A educação é um programa de pré-serviço com duração de 2 anos e meio, com o último ano a consistir em prática de ensino nas escolas públicas. Os professores também promovem muitas outras actividades educacionais, como pré-escolas, cursos de alfabetização, educação para adultos e actividades comunitárias envolvendo Agricultura, Saúde e Campanhas de Higiene, Prevenção da Malária, Cursos de Nutrição, Construção de salas de aula, etc.

533 estudantes foram graduados em Janeiro de 2009 e mais 678 estão prontos a graduar em Janeiro de 2010. Até o final de 2009, a ADPP formou 2.597 professores, a maioria dos quais estão a trabalhar como professores em áreas rurais. 90% dos graduados da ADPP são contratados directamente pelo Ministério da Educação. Existem actualmente 2.424 professores em formação.

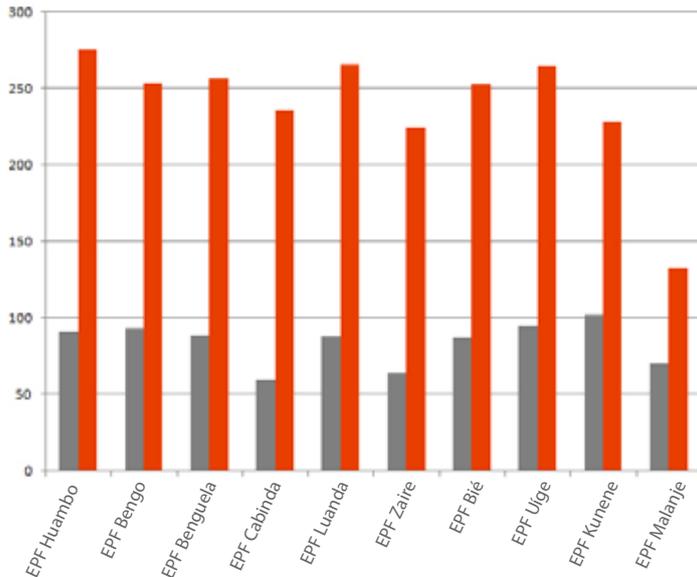
Em 2009, começou uma Escola de Professores do Futuro no Kwanza Sul, elevando o número total de escolas de formação de professores da ADPP para 11.

Também em 2009, o objectivo de ter mais formandos do sexo feminino continuou em todas as escolas. 36% de todos os alunos matriculados na equipa de 2009 nas escolas são do sexo feminino, e quatro das escolas atingiram a paridade de gênero. Em comparação, apenas 12% dos formados de 1995-2005 eram do sexo feminino.



# Escolas de Professores do Futuro

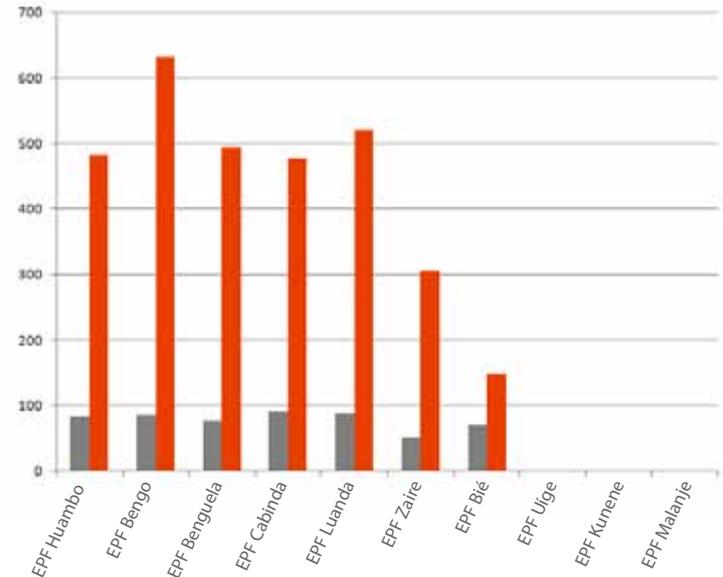
Número de estudantes da promoção de 2009 e total



Todos os estudantes em 2009

2.424

Graduados em Janeiro de 2009 e total



Número total de graduados até 2009

2.597

## - continuação



★ Em plena operação em 2009

★ □ Na fase de planeamento ou arranque em 2009

□ Escolas de Formação de Professores previstas





Para além de proporcionar uma sólida formação geral, cada uma das escolas realiza muitas outras actividades destinadas a dar aos alunos uma boa variedade de habilidades para a vida e a vontade e a capacidade de criar um futuro melhor para si.

Em 2009, os programas para capacitar as meninas foram especialmente priorizados em todas as quatro escolas. Estes têm envolvido não só os estudantes do sexo feminino, mas também as meninas fora da escola nas comunidades locais.

#### Estudantes em 2009

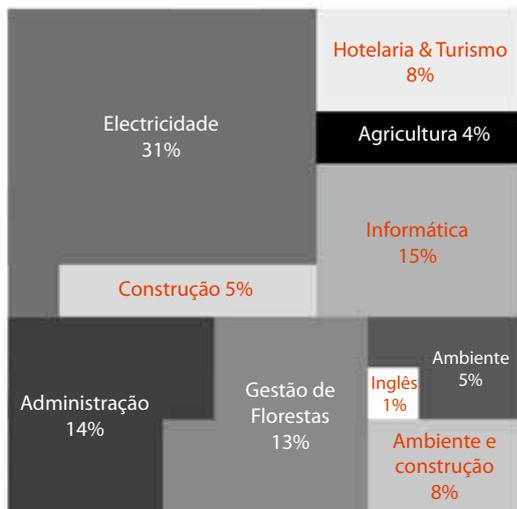
Escola das Formigas do Futuro, Luanda	1167
Escola das Formigas do Futuro, Benguela	1265
Cidadela das Crianças, Caxito	332
Cidadela das Crianças, Huambo	1041
<hr/>	
	3805





As Escolas de Artes e Ofícios oferecem cursos de seis meses ou um ano numa variedade de competências profissionais, que são certificadas pelo organismo nacional de formação profissional. O treinamento é teórico e prático e, normalmente, inclui também um estágio de experiência profissional. O objectivo é capacitar os alunos a participarem no mercado de trabalho, ou no emprego formal ou através da criação da sua própria empresa, ou encorajá-los a continuar seus estudos.

Estudantes nos Cursos Vocacionais em 2009:



# Projectos Comunitários de Desenvolvimento Rural / Ajuda às Crianças



Os projectos Comunitários de Desenvolvimento Rural / Ajuda às Crianças são centrados em áreas rurais e têm como objectivo criar um ambiente favorável para o desenvolvimento da criança através do desenvolvimento de toda a comunidade.

Em 2009, um dos projectos mais importantes nesta área foi o Projecto Comunitário para o Desenvolvimento Rural em Ringoma e Umpulo, província do Bié. Este é um projecto piloto de três anos, executado em cooperação com a Secretaria de Estado para o Desenvolvimento Rural e atingindo 60.000 pessoas. Há também Projectos Comunitários de Desenvolvimento Rural / Ajuda às Crianças em Cabinda e Tombwa.

Famílias nos programas	6.506
Crianças na pré-escola	624
Campanhas de Malária	18
Prevenção do VIH	807
Latrinas construídas	1.827
Buracos de lixo escavados	2.421
Pessoas em aulas de alfabetização	641
Atividades geradoras de rendimento	15
Hortas Familiares	1.096
Árvores plantadas	43.187





# Esperança



A ideia dos Projetos Esperança é de parar a propagação do VIH / SIDA e ajudar as pessoas já infectadas ou afectadas pela doença. Os Centros de Esperança nas comunidades fornecem um ponto de encontro para as actividades relacionadas com o VIH, um lugar para encontrar informação e apoio.

Alguns resultados de 2009, Cabinda e Benguela:

Activistas que participam no programa	615
Pessoas treinadas na prevenção do VIH	13.750
Pessoas directamente beneficiadas com as informações	30.795
Pessoas informadas indirectamente	336.400
Visitantes para os Centros de Esperança	5.665
Testes de VIH realizados	1.632
Programas em locais de trabalho	33
Membros de Clubes de Esperança nas escolas	5.685
Trabalhadores do sexo treinadas como activistas	70
Pessoas VIH positivas em clubes Vivendo Positivo	73





# TCE



TCE é um programa de prevenção de VIH/SIDA, proporcionando educação e apoio para mudança de comportamento sistematicamente durante 3 anos. TCE é baseado na convicção de que cada pessoa deve tomar a decisão de evitar ser infectada ou evitar infectar outras pessoas e actuar conforme esta decisão. Desta maneira, comunidades inteiras podem atingir o total controlo da epidemia. 50 Oficiais de Campo visitam repetidas vezes cada casa de família numa área predefinida de 100.000 pessoas para ajudar cada pessoa a tornar-se “aderente ao TCE”.

Resultados seleccionados para o período de três anos:	Bengo	Kunene	Total
Pessoas abrangidas pelo programa	103.479	421.988	525.467
Interacções individuais	348.644	1.174.668	1,523.312
Pessoas mobilizadas com sucesso para fazerem o teste de VIH	13.178	63.079	76.257
Pessoas aderentes do TCE (em controlo do seu estado)	70.813	331.970	380.726
Pessoas ensinadas	126.752	375.166	501.918
Preservativos distribuídos	1.352.015	3.278.996	4.631.011
Mulheres grávidas informadas sobre o PTV	9.934	28.720	12.806
Domicílios visitados	23.696	54.400	24.240



“Temos de fazer mais e mais para alcançar os objectivos propostos pelo TCE. Nós não teremos o controlo total da epidemia se não envolvermos todas as forças da Nação para lutar contra este gigante e controlar o VIH / SIDA”, José Van-Dúnem, Ministro da Saúde

“Os Oficiais de Campo TCE são os verdadeiros combatentes na linha de frente na prevenção e combate a essa terrível pandemia”, Pedro Mutindi, ex-governador, na província do Kunene.

“O programa do TCE deveria ser estendido a outros municípios e províncias”, Sra. Josefa, Administradora, município do Dande, Bengo



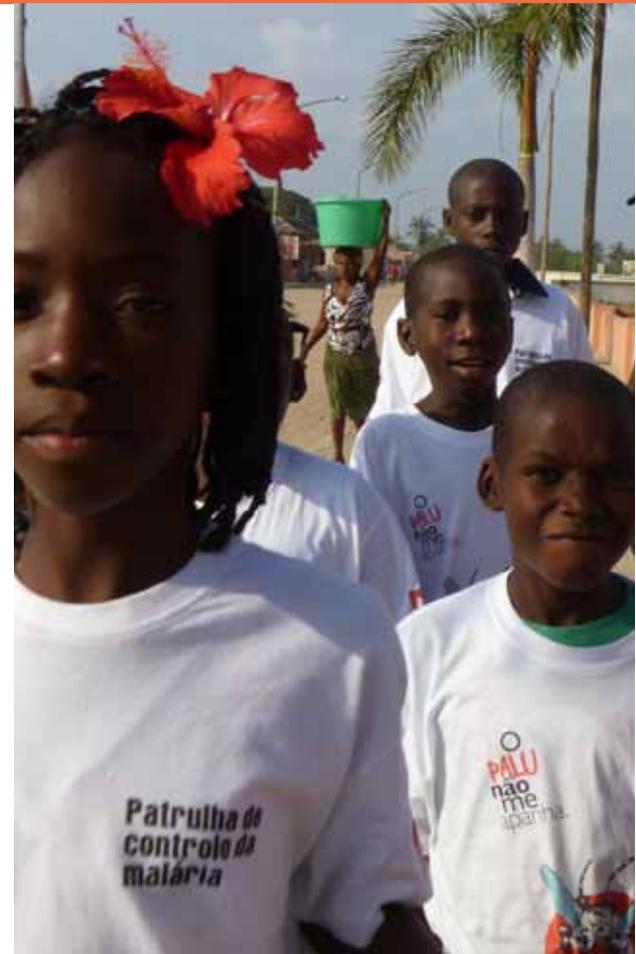
Um novo projecto de Controlo Comunitário da Malária na província do Zaire organiza escolas, professores e alunos numa rede comunitária para lutar contra a malária.

Durante o projecto, que tem duração de 3 anos, as Comités e Patrulhas de Controlo da Malária disseminam informação sobre a prevenção de malária para 20.000 famílias na província do Zaire. Também distribuem redes mosquiteiras e acompanham o seu uso correcto. Os alunos nas escolas participando no projecto recebem frequentemente aulas sobre malária.

Em 2010, a rede de controlo da malária cobrirá 200 escolas em todos os 6 municípios da província. Os resultados do primeiro ano do projecto, 2009:

Escolas no programa	102
Professores de Controlo de Malária no programa	100
Comités de Controlo de Malária	55
Patrulhas de Controlo de Malária	205
Número de crianças nas Patrulhas de Controlo de Malária	3706

Um projecto semelhante arranca na província de Benguela no início de 2010.





As questões ambientais têm uma importância crescente para o nosso modo de vida e as actividades ambientais formam uma parte integrada do programa na maioria dos projectos da ADPP em Angola. Aqui estão alguns exemplos:

Em todas as escolas:

- Questões ambientais são parte do currículo
- Alunos e professores estabelecem viveiros e organizam acções de plantação de árvores com as comunidades locais
- Foram introduzidos sistemas de triagem de lixo e produção de composto
- Competições Ambientais foram organizadas entre escolas primárias em 10 províncias

Em outros projectos:

- Florestas do Futuro / Ajuda às Crianças e a Escola de Artes e Ofícios em Cabinda treinaram 3.000 famílias em 30 aldeias na gestão sustentável dos recursos florestais e métodos agrícolas amigos do ambiente
- Domingos Abertos são realizados onde as pessoas das comunidades vizinhas aprendem sobre o aquecimento global e as mudanças climáticas





O objectivo dos projectos Clubes de Agricultores é de capacitar os agricultores de subsistência a produzirem de forma eficaz e abundante a fim de melhorar suas condições de vida e contribuir para a economia do país.

O projecto do Clube de Agricultores na província do Zaire organizou 1.257 agricultores - principalmente mulheres - em 30 clubes. Os clubes aprenderam a importância de utilizar campos permanentes para a agricultura, a conservação do solo, rotação de culturas e a produção de composto. Também foram treinados em como estabelecer um viveiro de mudas de árvores. Criaram viveiros com pinheiro manso, moringa, acácias e muitas árvores de frutas diferentes: manga, mamão, limão, laranja, abacate, caju e palma.

Alguns resultados em 2009:

Hortas estabelecidas	25
Campos modelo para a demonstração de novos métodos	30
Árvores jatropa plantadas	22.000
Árvores moringa plantadas	12.650
Bombas de corda instaladas em poços - para irrigação e consumo doméstico	23





# Povo para Povo



Neste capítulo apresentamos o intercâmbio existente entre Angola e outros países na troca de experiências e trabalhando juntos para o desenvolvimento com o espírito de Povo para Povo.

Pessoas de diferentes nacionalidades trabalham em Angola em distintos sectores de desenvolvimento, bem como Angolanos participam em diferentes foruns de capacitação e troca de experiencias a nivel da região.

Muitos dos Formadores nas Escolas de Professores do Futuro são angolanos treinados em Moçambique e o número de Professores Moçambicanos fazem aprte dos Conselhos de Professores nas Escolas de Professores do Futuro em Angola. Além disso, os professores formandos na Escola Necessária de Formação de Professores na Dinamarca levam a cabo a sua experiência de trabalho em Angola, um meio ideal para troca de experiências



# Pessoas



Nome: Eunice Alice Armindo Bula

Idade: 14 anos

Classe: 7ª

Escola: Formigas do Futuro Luanda

“Antes de ser parte do clube das meninas, minha rotina diária era centrada na minha casa, escola, igreja e brincar com meus amigos.

Eu sabia que havia pessoas que sofrem de problemas diferentes. Na área onde eu moro muitos jovens são criminosos. Eles roubam os transeuntes, fumam e tomam drogas. Eu sei de meninas que saem com homens mais velhos, que os meus pais dizem que eu não devo fazer porque não é bom.

Eu nunca tinha pensado em me tornar parte dum grupo que poderia fazer algo sobre isso. Eu sempre pensei que a vida é assim mesmo para algumas pessoas. Hoje acredito que a mudança é possível e que eu posso ser uma daquelas que podem fazer isso acontecer.



Sexo: Feminino

Idade: 22 anos

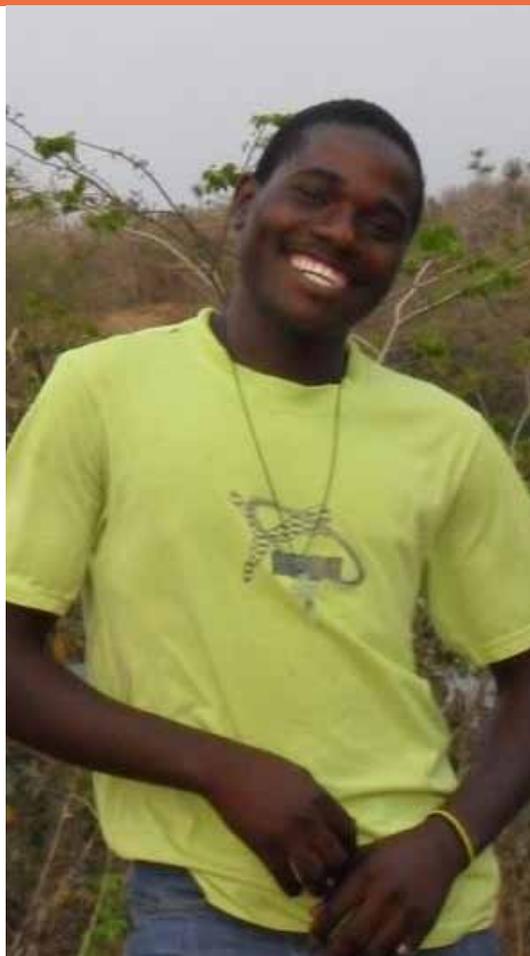
Projeto: Esperança Benguela

Posição: Activista

Eu sou uma senhora de 22 anos e prefiro ficar no anonimato. A fim de cuidar de mim e dos meus filhos me tornei uma trabalhadora comercial de sexo. Uma noite, em Março deste ano eu conheci um educador da Esperança de ADPP e ele explicou-me sobre o VIH e as doenças sexualmente transmissíveis. Eu tinha ouvido antes sobre o VIH e realmente não entendia que eu estava correndo um grande risco. Eu decidi ir fazer um teste de VIH. Mais tarde, mobilizei duas amigas para realizarem o teste de VIH também.

Decidimos mudar de profissão por causa dos riscos, mas o problema foi a forma de sobreviver. Decidimos juntar o dinheiro e comprar um conjunto de saco de roupas para revender. Estamos todas agora a vender por nossa conta.

O programa Esperança mudou a minha vida e a vida das minhas amigas e agora eu sou uma activista para que possa ajudar outros.



Nome: Dino Sembelela

Idade: 16 anos

Classe: 8ª

Escola: Cidadela de Caxito

Eu comecei na Cidadela das Crianças, quando eu estava na primeira classe e agora estou na 8ª classe. Eu aprendi muito e tive muitas experiências boas.

Acho que as pessoas aprendem melhor quando eles têm que fazer as coisas na prática. Gostaria de saber como instalar cabos para que eu possa instalar eletricidade numa casa ou numa pequena aldeia inteira. É interessante saber como lidar com os problemas da sociedade.

Acho que Angola é um país muito bonito. Gostaria de ser um professor. Acho que Angola pode passar muitas experiências para outros países Africanos. Angola é rica e, portanto, podemos educar muita gente.

# Desenvolvimento de Recursos Humanos



## Os Institutos da Linha da Frente

O primeiro Instituto da Linha da Frente começou em 1984 na Dinamarca, onde os jovens da África Austral foram treinados na qualificação profissional para a reconstrução, a auto-suficiência e desenvolvimento dos seus países.

Em 1993 o Instituto da Linha da Frente começou no Zimbabwe. O seu objectivo é treinar funcionários das organizações membros da Federação Humana People to People como líderes de projecto para trabalharem na linha da frente do desenvolvimento. Os graduados trabalham em projectos nas áreas rurais e peri-urbanas de países da África Austral, da Guiné-Bissau, Índia, China e América Latina. Em 2009, o Instituto completou 35 equipas de Gestão Básica de Projectos e 26 equipas de Gestão Avançada de Projectos. Cada curso dura seis meses. Em 2009, o Instituto da Linha da Frente do Zimbabwe formou 175 alunos no curso básico e 123 no curso avançado de Gestão de Projectos .

Quatro angolanos foram formados no Instituto da Linha da Frente do Zimbabwe em 2009.



## Instituto da Linha da Frente Angola

O Instituto da Linha da Frente de Angola situa-se na província do Huambo e treina pessoas chave para trabalharem na linha da frente do desenvolvimento dos projectos da ADPP. O Instituto começou em Agosto de 2009 com o Curso Básico de Gestão de Projectos. Os participantes estudam vários temas, incluindo a operação do projecto, economia, trabalho de alcance externo, informática, conhecimentos gerais, etc. Todos os temas tratam-se teóricamente e também na prática.

Participantes	15
Funcionários	3
Edifícios renovados	3
Hectares cultivados	1
M <sup>2</sup> da horta	50
Participantes que continuam no Curso Avançado de Gestão de Projectos	13

O Instituto da Linha da Frente de Angola é o segundo do género em África.



## One World University, Moçambique

OWU foi criado em 1998 para educar professores para as “Escolas de Professores do Futuro” em Moçambique e Angola. A Universidade está oficialmente autorizada a facultar bacharéis em dois temas:

- Formadores de Professores da Escola Primária
- Desenvolvimento da Comunidade - Luta com os Pobres

Ambos os cursos oferecem uma combinação de formação teórica e prática, incluindo amplo trabalho de divulgação.

Os participantes, ambos os cursos	174
Pessoas alcançadas através de divulgação	6881
Os graduados de 2009	41
Graduados no total	231

19 angolanos começaram na OWU em 2009, enquanto que 9 outros se graduaram como bacharéis.

# Instrutores de Desenvolvimento



Desde a fundação da Humana People to People, o programa de Instrutores de Desenvolvimento desempenhou um grande papel no seu próprio desenvolvimento. Mais de 6.000 Instrutores de desenvolvimento desenvolveram várias actividades. Em Angola, os primeiros voluntários na altura chamados (Trabalhadores de Solidariedade) chegaram em 1986 e participaram na construção da primeira escola em Caxito - "Escola Técnica Rural". Desde então, mais de 1000 Instrutores de Desenvolvimento deram um grande contributo para o desenvolvimento dos projectos

A ADPP Angola, os Projectos e as pessoas estão a beneficiar bastante do programa de Instrutores de Desenvolvimento. Os Instrutores de Desenvolvimento através de suas capacidades, suas ideias e forças, têm dado seu contributo para o desenvolvimento.

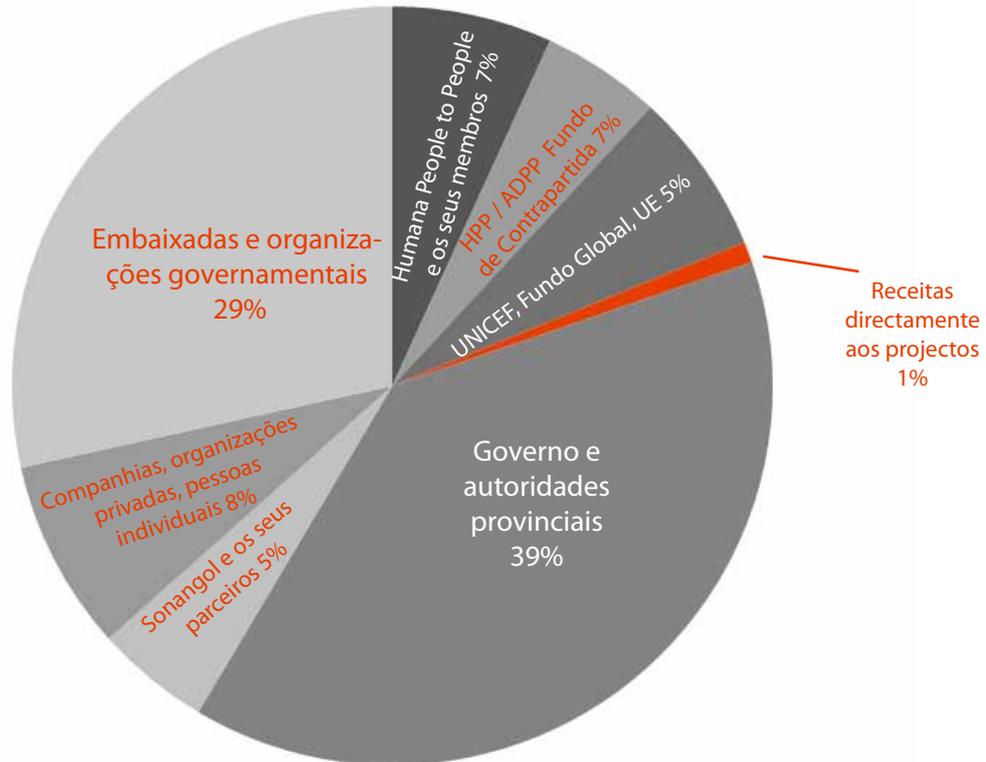
Em 2009, 19 Instrutores de Desenvolvimento deram o seu contributo nos seguintes projectos:

Cidadela das Crianças Huambo, EPF Benguela, EPF Huambo, Ajuda às Crianças Cabinda, EPF Caxito, EPF Bié, EPF Uíge, Ajuda às Crianças Ringoma, Projecto da Malária no Zaire e Clubes de Pequenos Agricultores no Zaire.

Eles são provenientes de vários países nomeadamente: Brasil, Japão, USA, Canada, Lituânia, Holanda, Estónia, Alemanha, Itália e China Macau.

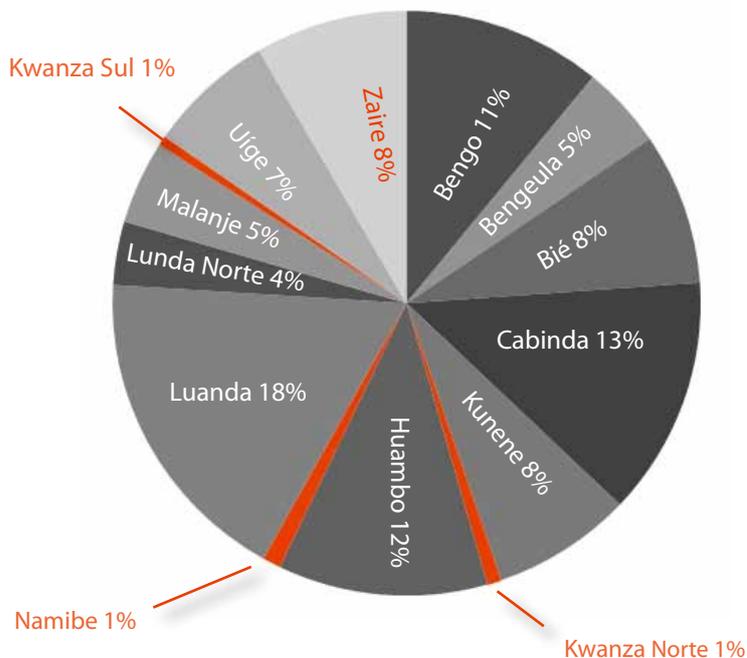
# Receitas e Despesas da ADPP Angola

Receitas 2009

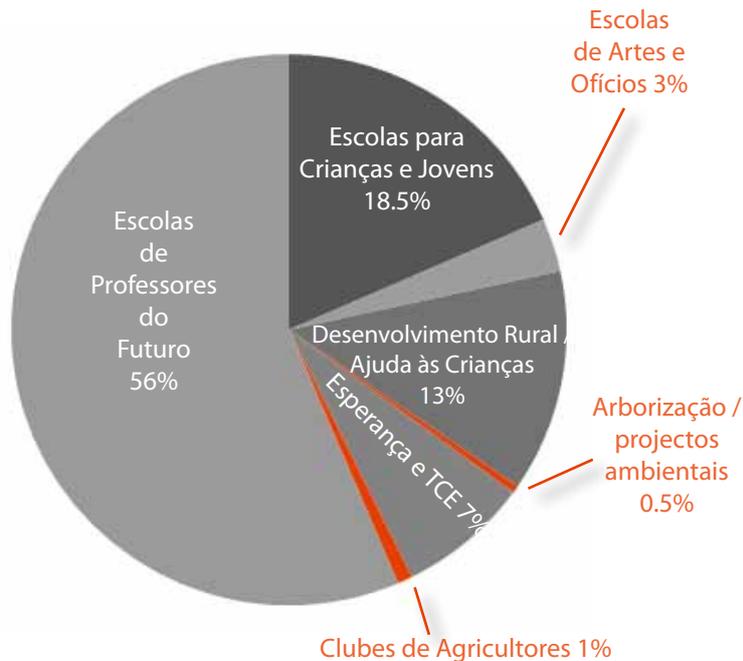


# Receitas e Despesas da ADPP Angola - continuação

## Despesas por províncias



## Despesas por sectores



# Angariação de Fundos

ADPP Angariação de Fundos arrecada fundos para os projectos de desenvolvimento da ADPP promovendo a venda de roupas e sapatos em segunda mão através dos agentes comerciais em 19 municípios de 15 províncias em todo o país.

Além de arrecadar fundos, o projecto cria postos de trabalho para os agentes, os vendedores locais, trabalhadores da logística, etc., bem como aumenta o acesso a roupas a preços acessíveis em todo o país.

Alguns resultados de 2009:

Colaboradores directos	113
Empresários contratados para vender roupas	18
Clientes	1.239
Estimativa de criação de emprego	600
Toneladas de roupas vendidas	6.000
Toneladas de sapatos vendidos	120



# Humana People to People

A Humana People to People é uma organização internacional. Os seus membros operam mais de 330 projectos de desenvolvimento em 43 países em 5 continentes, alcançando 11,5 milhões de pessoas. As organizações membros têm 30 anos de experiência no trabalho de desenvolvimento e centram-se em projectos de desenvolvimento de longo prazo nos sectores da Educação, Agricultura, Desenvolvimento Rural, VIH/SIDA, Desenvolvimento Comunitário, Ambiente e Desenvolvimento Económico.

## Projectos na Ásia, África e América Latina em 2009

Escolas de Formação de Professores	24
Universidades	1
Escolas de Artes e Ofícios	11
Escolas para Crianças	18
Total Controlo da Epidemia, TCE	50
Humana People to People Esperança	29
Clubes de Agricultores	21
Ajuda às Crianças e Desenvolvimento Comunitário	68
Angariação de Fundos	75
Centros de formação de pessoal e voluntários	9
Outros projectos	26
Total	332



## Associações Membros

- Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo - Angola
- HUMANA People to People (Austria)
- Humana People to People Belize
- Humana People to People Botswana
- Humana Povo para Povo Brasil
- Humana Bulgaria
- Planet Aid Canada, Inc.
- Humana People to People China
- U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Dinamarca),
- HPP-Congo
- Humana Pueblo para Pueblo - Ecuador
- Ühendus Humana Estonia
- Landsföreningen U-landshjälp från Folk till Folk i Finland r.f.
- Humana People to People France (França)
- HUMANA People to People Deutschland e.V. (Alemanha)
- ADPP Guiné Bissau
- Stichting HUMANA (Holanda)
- Humana People to People India
- HUMANA People to People Italia O.N.L.U.S. (Itália)
- HUMANA People to People Baltic (Lituânia)
- DAPP Malawi
- Associação Moçambicana para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo
- DAPP in Namibia
- U-landshjelp fra Folk til Folk Norge (Noruega)
- Humana People to People Polska Sp. z o.o. (Polónia)
- Associação Humana (Portugal)
- Humana People to People Slovakia s.r.o.
- Humana People to People South Africa
- HUMANA Spain (Espanha)
- Fundación Pueblo para Pueblo (Espanha)
- Biståndsföreningen HUMANA Sverige (Suécia)
- Planet Aid UK Ltd.
- Planet Aid, Inc. USA
- DAPP in Zambia
- DAPP Zimbabwe



[www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)

Rua João de Barros, nº 28, C.P. 345, Luanda, Angola,  
+244 912 310860, adppsede@netangola.com



ADPP Angola é co-fundador e membro da Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People

